

Editorial

Esta edição da Revista Ambiente Construído é a segunda dedicada ao tema de Metodologia de Pesquisa, sendo resultado de uma chamada de trabalhos realizada em 2004. Todos os cinco artigos aceitos para publicação nesta edição são versões ampliadas de artigos publicados no ENTAC 2004, os quais estavam entre os dez artigos selecionados por membros do comitê científico do evento como os melhores do ponto de vista do método de pesquisa.

O primeiro artigo, de Denise Pithan (USP), Marcelo Azambuja (atualmente na Universidade do Texas, Austin, EUA), Carlos Formoso (UFRGS) e José de Paula Barros Neto (UFC), apresenta uma análise bibliométrica da área de Gestão e Economia da Construção, com base em artigos publicados em cinco edições do ENTAC (Encontro Nacional em Tecnologia do Ambiente Construído) realizadas entre 1993 e 2002. São apresentados os principais temas de pesquisa, a titulação acadêmica dos autores e o número de artigos produzidos de acordo com a natureza do estudo e métodos de pesquisa empregados, além de uma análise das referências mais citadas. O objetivo desta análise é apoiar discussões sobre a evolução e a qualidade da pesquisa nesta área do conhecimento.

O artigo de Maria Carolina Brandstetter, da Universidade Católica de Goiás, e Luiz Fernando Heineck, da UFSC, tem por objetivo oferecer uma contribuição metodológica à avaliação pós-ocupação mediante o conhecimento aprofundado do comportamento do consumidor e a caracterização de sua carreira habitacional. A proposta metodológica considera não apenas o enfoque habitual em aspectos técnico-construtivos, mas também no comportamento da demanda habitacional, com foco nos processos de satisfação e na mobilidade residencial. Dentre as conclusões, salienta-se a importância dos aspectos comportamentais dos diversos arranjos familiares sobre o processo de formação da satisfação residencial e os motivos que provocam a mobilidade entre moradias ao longo da carreira habitacional.

A avaliação do potencial de conservação de água é o tema do artigo de Orestes Gonçalves (USP), Marina Ilha (UNICAMP), Simar Amorim (UFSCar) e Luciana Pedroso (UNICAMP), que apresenta a metodologia e os resultados preliminares de um estudo que vem sendo desenvolvido desde agosto de 2002 por uma equipe de pesquisadores de três universidades paulistas: UNICAMP, UFSCar e USP. O referido projeto contempla o levantamento cadastral e de patologias de equipamentos e aparelhos sanitários e o monitoramento remoto do consumo de água em uma amostra de escolas de ensino fundamental localizadas na cidade de Campinas. São apresentados os critérios adotados para a seleção da amostra, os procedimentos empregados para a coleta dos dados em campo e os resultados obtidos até setembro de 2004.

O artigo de Nirce Medvedovski, Lígia Charelli, Patrícia Tillmann e Michelle Quandt, todas da Universidade Federal de Pelotas, buscou identificar variáveis que permitam aprimorar as práticas de gestão habitacional de forma a contribuir para a melhoria desses espaços e propor parâmetros para novos projetos. Foram realizados quatro estudos de caso em conjuntos habitacionais, públicos e privados, na cidade de Pelotas. Com ênfase nos processos de gestão habitacional, efetuou-se uma avaliação pós-ocupação funcional, técnica e comportamental. Os principais resultados encontrados foram: (a) os espaços coletivos dos conjuntos públicos apresentam problemas de manutenção e conservação; (b) a maioria dos moradores não participa da organização do condomínio em ambos os tipos de conjuntos habitacionais; e (c) foram detectadas mudanças feitas pelos moradores, inserindo novos usos e ampliações, não existindo controle destes por parte do condomínio.

Finalmente, o quinto artigo, de Luiz Reynaldo Cardoso, Alex Abiko, Heitor Haga, Kelly Inouye e Orestes Gonçalves, todos da USP, discute a aplicação do Método Delphi à prospecção de futuro da cadeia produtiva da construção habitacional. É descrita a metodologia utilizada, abrangendo a elaboração do questionário, sua aplicação, tratamento dos dados e análise dos resultados. Ao final, é feita uma avaliação do referido método e da abordagem de prospecção de futuro adotada, com base na experiência relatada.

Carlos T. Formoso
Professor da UFRGS
Editor da Revista Ambiente Construído